



MÊS DA BÍBLIA

25º DOMINGO DO TEMPO COMUM



RITOS INICIAIS

A. Caros irmãos e irmãs, a liturgia de hoje convida-nos a entender o serviço como característica do Reino de Deus. Apesar das dificuldades que enfrentamos, não podemos desanimar, mas sim buscar no exemplo do Filho de Deus a coragem para viver nossa vocação no mundo. O mal não pode conter o amor de Deus. O amor, este, sim, se manifesta através de nós! Iniciemos nossa celebração com esperança, cantando.



1. CANTO DE ABERTURA [Hin. ABC L., p.161]

Abre, Senhor nossos lábios / pra que nossa boca te cante / eternamente os teus louvores, / em tons e acordes vibrantes.

1. Tu és, Senhor, o Caminho / que os nossos passos conduz. / Queremos que a tua Palavra / nas trevas pra nós seja luz.
2. Tu és, Senhor a Verdade / em quem professamos a crença. / Queremos que a tua Palavra / do teu grande amor nos convença.
3. Tu és, Senhor plena Vida, / a qual nós devemos viver. / Queremos que a tua Palavra / em nós possa permanecer.

Ou:

[Hin. ABC L, p.115 – “Deus, nosso Pai protetor”]

Vem escutar-me, ó Senhor, / ó meu Deus, vem salvar o teu servo. / Tem compaixão de minha dor. / Por ti chamo o dia inteiro.

1. Ó Senhor, põe teu ouvido / bem aqui, pra me escutar. / Infeliz eu sou e pobre, / vem depressa me ajudar! / Teu amigo eu sou, tu sabes, / só em ti vou confiar.
2. Compaixão de mim, Senhor! / Eu te chamo, noite e dia. / Vem me dar força e coragem / e aumentar minha alegria. / Eu te faço minha prece, / pois minh'alma em ti confia.
3. Tu és bom e compassivo / e a quem pede, dás perdão. / Dá ouvido a meus pedidos: / meu lamento é oração. / Na hora amarga eu te procuro, / sei que não te chamo em vão.

2. SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

S. O Senhor, que encaminha os nossos corações para o amor de Deus e a constância de Cristo, esteja convosco.

T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

3. ATO PENITENCIAL

S. Em Jesus Cristo, o Justo, que intercede por nós e nos reconcilia com o Pai, abramos o nosso espírito ao arrependimento para sermos menos indignos de nos aproximar da mesa do Senhor (pausa).

S. Senhor, que viestes salvar os corações arrependidos, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

S. Cristo, que viestes chamar os pecadores, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

S. Senhor, que intercedeis por nós junto do Pai, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

4. HINO DE LOUVOR *(cantado)*

- Glória a Deus nas alturas e paz na terra aos homens por Ele amados.

- Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso, nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória.

- Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai, Vós, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós.

- Vós, que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós, que estais à direita do Pai, tende piedade de nós.

- Só vós sois o Santo; só vós, o Senhor; só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai.

Amém.

5. ORAÇÃO

S. Oremos: *(pausa)* Ó Pai, que resumistes toda a lei no amor a Deus e ao próximo, fazei que, observando o vosso mandamento, consigamos chegar um dia à vida eterna. P.N.S.J.C.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA



A. *Ao ouvir a palavra de Deus sentimo-nos confortados diante das dificuldades e perseguições que enfrentamos como discípulos de Jesus. Servir deve ser nossa resposta ao mal presente no mundo, transformando tudo pelo amor-doação.*

6. PRIMEIRA LEITURA *(Sb 2,12.17-20)*

Leitura do Livro da Sabedoria.

Os ímpios dizem: “Armemos ciladas ao justo, porque sua presença nos incomoda: ele se opõe ao nosso modo de agir, repreende em nós as transgressões da lei e nos reprova as faltas contra a nossa disciplina. Vejamos, pois, se é verdade o que ele diz, e comprovemos o que vai acontecer com ele. Se, de fato, o justo é ‘filho de Deus’, Deus o defenderá e o livrará das mãos dos seus inimigos. Vamos pô-lo à prova com ofensas e torturas, para ver a sua serenidade e provar a sua paciência; vamos condená-lo à morte vergonhosa, porque, de acordo com suas palavras, virá alguém em seu socorro”. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7. SALMO RESPONSORIAL / 53 (54)

É o Senhor quem sustenta minha vida!

• Por vosso nome, salvai-me, Senhor, / e dai-me a vossa justiça! / Ó meu Deus, atendei minha prece / e escutai as palavras que eu digo!

• Pois contra mim orgulhosos se insurgem, / e violentos perseguem-me a vida: / não há lugar para Deus aos seus olhos. / Quem me protege e me ampara é meu Deus; / é o Senhor quem sustenta minha vida!

• Quero ofertar-vos o meu sacrifício / de coração e com muita alegria; / quero louvar, ó Senhor, vosso nome, / quero cantar vosso nome, que é bom!

8. SEGUNDA LEITURA *(Tg 3,16-4,3)*

Leitura da Carta de São Tiago.

Caríssimos, onde há inveja e rivalidade, aí estão as desordens e toda espécie de obras más. Por outra parte, a sabedoria que vem do alto é, antes de tudo, pura, depois pacífica, modesta, conciliadora, cheia de misericórdia e de bons frutos, sem parcialidade e sem fingimento. O fruto da justiça é semeado na paz, para aqueles que promovem a paz. De onde vêm as guerras? De onde vêm as brigas entre vós? Não vêm, justamente, das paixões que estão em conflito dentro de vós? Cobiçais, mas não conseguis ter. Matais e cultivais inveja, mas não conseguis êxito. Brigais e fazeis guerra, mas não conseguis possuir. E a razão está em que não pedis. Pedis, sim, mas não recebeis, porque pedis mal. Pois só quereis esbanjar o pedido nos vossos prazeres. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO *(2Ts 2,14)*

Aleluia, aleluia, aleluia.

Pelo Evangelho o Pai nos chamou, a fim de alcançarmos a glória de nosso Senhor Jesus Cristo.

10. EVANGELHO *(Mc 9,30-37)*

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos.

T. Glória a vós, Senhor.

S. Naquele tempo, Jesus e seus discípulos atravessavam a Galileia. Ele não queria que ninguém soubesse disso, pois estava ensinando a seus discípulos. E dizia-lhes: “O Filho do Homem vai ser entregue nas mãos dos homens, e eles o matarão. Mas, três dias após sua morte, ele ressuscitará”. Os discípulos, porém, não compreendiam estas palavras e tinham medo de perguntar. Eles chegaram a Cafarnaum. Estando em casa, Jesus perguntou-lhes: “O que discutíeis pelo caminho?” Eles, porém, ficaram calados, pois pelo caminho tinham discutido quem era o maior. Jesus sentou-se, chamou os doze e lhes disse: “Se alguém quiser ser o primeiro, que seja o último de todos e aquele que serve a todos!” Em seguida, pegou uma criança, colocou-a no meio deles e, abraçando-a, disse: “Quem acolher em meu nome uma destas crianças, é a mim que estará acolhendo. E quem me acolher, está acolhendo, não a mim, mas àquele que me enviou”. Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11. PROFISSÃO DE FÉ

12. PRECES DA COMUNIDADE

S. Irmãos e irmãs, elevemos as nossas preces a Deus Pai todo-poderoso, que deseja que todos os homens se salvem e cheguem ao conhecimento da verdade.

L. Senhor, ajudai vossa Igreja a viver sua missão de serva e missionária da humanidade, levando a todos sua mensagem de vida e esperança. Rezemos ao Senhor:

T. Escutai, Senhor, o nosso clamor.

L. Senhor, animai os que buscam no serviço aos irmãos a melhor resposta ao vosso amor, para que nunca desanimem, apesar dos desafios e perseguições. Rezemos ao Senhor:

T. Escutai, Senhor, o nosso clamor.

L. Senhor, auxiliai os que são vitimados pela injustiça, para que seus clamores toquem nossos corações e consciências, despertando-nos para servir aos menos favorecidos. Rezemos ao Senhor:

T. Escutai, Senhor, o nosso clamor.

(Preces da comunidade)

S. Deus, nosso refúgio e força, que sois a fonte da compaixão, atendei às súplicas de vossa Igreja para alcançarmos com segurança o que pedimos com fé. P.C.N.S.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA



A. Apresentemos no altar nossa oferta generosa ao Senhor, sinal de nosso "sim" ao convite de Jesus a vivermos o serviço.

13. APRESENTAÇÃO DOS DONS [Hin. ABC L., p.165]

1. Quem se propõe cultivar o chão, preparar o pão e assim repartir, / pode contar com a mão de Deus, que sustenta os seus e sabe cumprir.

Grande é o Senhor! Todo o universo, a terra, o sol nos deu. / Nos esperava quando amanheceu! / Só nos pediu amor! Santo é o Senhor! / Vem e oferece mesmo o Filho seu, / pra nos dizer que nunca se esqueceu / de nos doar seu amor!

2. Quem se fechar, esquecendo o irmão, lhe negando o pão, e assim persistir, / vai se entender com a mão de Deus, que sustenta os seus e sabe cumprir.

3. Quem se fizer contra essa opressão, que destrói o irmão, e assim resistir, / vai revelar qual a mão de Deus, que sustenta os seus e sabe cumprir.

14. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

S. Orai, irmãos e irmãs...

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

S. Acolhei, ó Deus, nós vos pedimos, as oferendas do vosso povo, para que possamos conseguir por este sacramento o que proclamamos pela fé. P.C.N.S.

T. Amém.

15. ORAÇÃO EUCARÍSTICA II

Prefácio Comum, I (Missal, p.456)

"A restauração universal em Cristo"

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

S. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

S. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Quisestes que ele fosse o fundamento de todas as coisas, e a todos destes participar de sua plenitude. Sendo verdadeiro Deus, despojou-se de sua glória. E, pelo sangue derramado na cruz, trouxe a paz ao mundo inteiro. Elevado acima de toda criatura, tornou-se a fonte da salvação para todos os que fazem a sua vontade. Por ele, os anjos celebram vossa grandeza e os santos proclamam vossa glória. Concedei-nos também a nós associar-nos a seus louvores, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo, ...

S. Na verdade, ó Pai, vós sois santo e fonte de toda santidade. Santificai, pois, estas oferendas, derramando sobre elas o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso.

T. Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

S. Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

S. Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

S. Eis o mistério da fé!

T. Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

S. Celebrando, pois, a memória da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o pão da vida e o cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

S. E nós vos suplicamos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

T. Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

S. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja, que se faz presente pelo mundo inteiro; que ela cresça na caridade, com o papa Francisco, com o nosso bispo Pedro e todos os ministros do vosso povo.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

S. Lembrai-vos também dos nossos irmãos e irmãs que morreram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida: acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

S. Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, com São José, seu esposo, com os santos Apóstolos e todos os que neste mundo vos serviram, a fim de vos louvarmos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.

T. Concedei-nos o convívio dos eleitos!

S. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

16. RITO DA COMUNHÃO

A. Os vossos mandamentos vós nos destes, para serem fielmente observados. Oxalá seja bem firme a minha vida em cumprir vossa vontade e vossa lei!

17. CANTO DE COMUNHÃO [Hin. ABC L., p.163]

1. Bem-vindos à mesa do Pai, / onde o Filho se faz fraternal refeição. / É Cristo a forte comida, / o pão que dá vida com amor-comunhão.

Vinde, ó irmãos, adorar; vinde adorar o Senhor.

A Eucaristia nos faz Igreja, Comunidade de amor.

2. Partimos o único pão, no altar refeição, ó mistério de amor. / Nós somos sinais de unidade / na fé, na verdade, convosco, ó Senhor.

3. No longo caminho que temos, / o pão que comemos nos sustentará. / É Cristo o pão repartido, / que o povo sofrido vem alimentar.

4. Há gente morrendo de fome, / sofrendo e sem nome, sem terra e sem lar. / Não é a vontade de Deus, / pois Jesus, Filho seu, quis por nós se doar.

Ou: (Mc 9,35 - Sl 139)

Primeiro, quem será? / O último há de ser, / a todos vai servir. / Jesus nos vem dizer: Primeiro há de ser / quem mais servir!

1. Meu coração penetras / e lêes meus pensamentos; / se me sento ou me levanto, / Tu vês meus movimentos; / de todas minhas palavras, / Tu tens conhecimento.

2. Por trás e pela frente, / me envolves, Deus, e cercas; / pões sobre mim tua mão, / me guias, me acobertas. / O teu saber me encanta, / me excede e me supera.

3. Quisesse eu me esconder / do teu imenso olhar, / subir até o céu, / na terra me entranhar, / atrás do sol que nasce; / Lá irias me encontrar.

4. Se a luz do sol se fosse, / que escuridão seria! / Se as trevas me envolvessem, / o que adiantaria? / Pra ti, Senhor, a noite / é clara como o dia.

5. No seio de minha mãe / Tu me teceste um dia. / Senhor, eu te agradeço / por tantas maravilhas, / meus ossos, minha alma / de há muito conhecias.

18. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

S. Oremos: *(pausa)* Ó Deus, auxiliai sempre os que alimentais com o vosso sacramento, para que possamos colher os frutos da redenção na liturgia e na vida. P.C.N.S.

T. Amém.

RITOS FINAIS

19. AVISOS

20. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

Tempo Comum, I (Missal, p.525)

“Bênção de Aarão: Nm 6,24-26”

S. Deus vos abençoe e vos guarde.

T. Amém.

S. Ele vos mostre a sua face e se compadeça de vós.

T. Amém.

S. Volva para vós o seu olhar e vos dê a sua paz.

T. Amém.

S. Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo.

T. Amém.

21. CANTO FINAL

A Bíblia é a Palavra de Deus / semeada no meio do povo. / Que cresceu, cresceu e nos transformou, / ensinando-nos viver um mundo novo.

1. Deus é bom, nos ensina a viver, / nos revela o caminho a seguir. / Só no amor partilhando seus dons, / sua presença iremos sentir.

2. Somos povo, o povo de Deus / e formamos o reino de irmãos. / E a Palavra que é viva nos guia / e alimenta a nossa união.

SEMANA DE LITURGIA 2018 22 A 27 DE OUTUBRO DE 2018

Participe na sua região para estudarmos mais profundamente as novidades e confirmações do Diretório Diocesano de Liturgia lançado este ano.

Santo André: Edifício Santo André Apóstolo;
São Bernardo: Basílica N. S. da Boa Viagem
São Caetano: Paróquia Sagrada Família
Diadema: Paróquia Senhor Bom Jesus de Piraporinha
Mauá: Paróquia Imaculada Conceição
Rib. Pires - Rio G. da Serra: Paróquia São Sebastião

Maiores informações, entre em contato pelo email: liturgia@diocesesa.org.br

LEITURAS DA SEMANA

2ª feira: Pr 3,27-34; Sl 14 (15); Lc 8,16-18.

3ª feira: Pr 21,1-6.10-13; Sl 118 (119); Lc 8,19-21.

4ª feira: Pr 30,5-9; Sl 118(119); Lc 9,1-6.

5ª feira: Ecl 1,2-11; Sl 89 (90); Lc 9,7-9.

6ª feira: Ecl 3,1-11; Sl 14; Lc 9,18-22.

Sábado (São Miguel, Rafael e Gabriel): Dn 7,9-10.13-14 ou Ap 12,7-12a; Sl 137(138); Jo 1,47-51.

26º DTC: Nm 11,25-29; Sl 18(19); Tg 5,1-6; Mc 9,38-43.45.47-48.

Semanário Litúrgico da Diocese de Santo André - Ano XXXIX
Praça do Carmo, 36 - CEP 09010-020 - Santo André - SP
Coordenação da Equipe de Redação: Pe.Hamilton Gomes
Ilustrações: Antônio de Pádua Luz - Diagramação: Fabio Crepaldi
Cantos: Hinário ABC Litúrgico 2010-2019 - Jornalista Responsável:
Humberto Pastore MTB 13.382 - Impressão: www.aarte.com.br
Tiragem: 80 mil exemplares. Contato: liturgia@diocesesa.org.br



www.diocesesa.org.br



/DioceseDeSantoAndre